

**Inspeção planejada: Minimizando o
risco de explosões nas indústrias**

**Sua aplicação para a otimização dos
investimentos e dos seguros.**

**II Encontro Nacional de Prevenção
de Explosões**

Estellito R. Junior

CB-03 COBEI

Requisitos legais e técnicos

- ◆ Portaria Inmetro 176/00
- ◆ NR-10
- ◆ IEC 60079-17

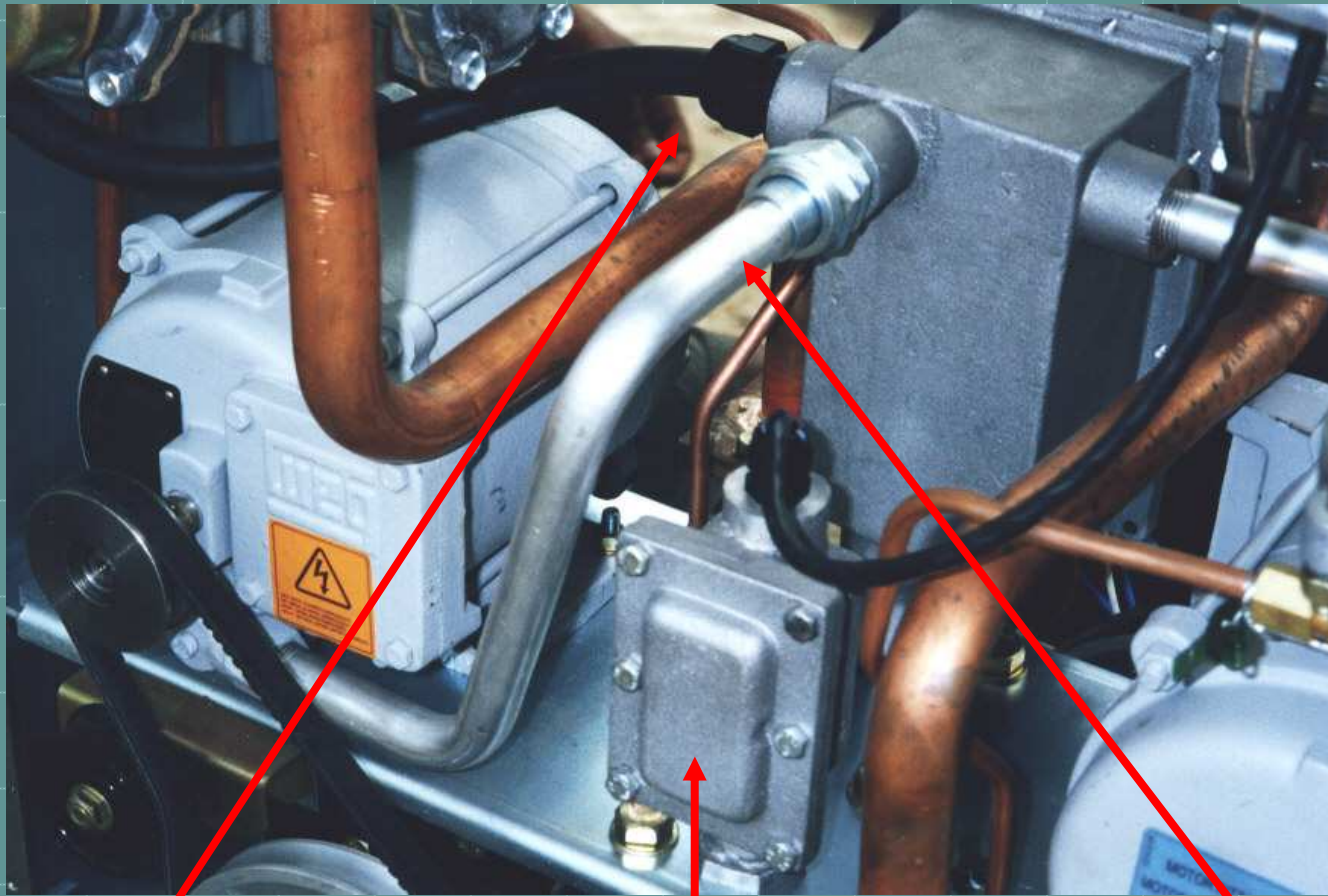
Tipos de inspeção Ex

- ◆ Inicial
- ◆ Periódica
- ◆ Amostragem

Diretrizes para inspeção Ex

- ◆ Plantas de classificação de áreas
- ◆ Eletricistas treinados
- ◆ Inventário dos equipamentos Ex
- ◆ Certificados de conformidade

Procedendo a inspeção Ex



Prensa-cabo

Marcação

Selagem

Diretrizes para manutenção Ex

- ◆ A inspeção como realimentação da Manutenção
- ◆ IEC 60079-17
- ◆ Certificados de conformidade
- ◆ Manual do equipamento
- ◆ Treinamento dos profissionais

Estatísticas

- ◆ Inglaterra: 71.000 equipamentos Ex inspecionados
- ◆ Não-conformes: 65 %
- ◆ Com defeitos propícios à ignição: 14 %
- ◆ Outros defeitos comprometedores: 27 %
- ◆ CompEx e correlação com o Brasil

Impacto nos seguros

- ◆ Seguradoras estão montando setores especializados;
- ◆ Efetuam seguros apenas das instalações conformes;
- ◆ Tendo em vista as conseqüências para a vizinhança, não compensa segurar com um prêmio maior, uma instalação insegura.

Impacto nos investimentos

- ◆ O custo de uma ampliação é considerável;
- ◆ Uma unidade nova, ao lado de uma unidade antiga, não-conforme, está sob os efeitos dos riscos daquela;
- ◆ Para minimizar os riscos, recomenda-se incluir nos custos do novo empreendimento, os recursos para adequação da unidade antiga.

Conclusões

- ◆ A inspeção é muito importante, pois identifica situações de risco à segurança da unidade;
- ◆ A manutenção realizada inadequadamente compromete a segurança da unidade industrial e da comunidade vizinha, pois estamos tratando de atmosferas potencialmente explosivas;
- ◆ Unidades antigas devem merecer idêntica atenção das unidades novas.